

PROFESSOR BRAILISTA

NÍVEL SUPERIOR – TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão dissertativa, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;
- A prova dissertativa deverá ser respondida em até **30 (trinta)** linhas.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Módulo I - Conhecimentos Básicos

Língua Portuguesa

1 (NSCB201M1_01)

Qual frase faz uso de linguagem conotativa?

- (A) Ser criativo é voar sem sair do chão e ver o mundo com cores inéditas.
- (B) A criatividade pode ser ensinada na escola tal como outras competências.
- (C) Ser corrigido e sentir-se incapaz inibe o desenvolvimento da criatividade.
- (D) Ser criativo é uma competência altamente valorizada em diversas áreas.
- (E) A criatividade se desenvolve em um ambiente estimulante e acolhedor.

2 (NSCB201M1_02)

Leia o texto a seguir, considerando a norma-padrão de regência e o uso adequado de acento indicativo de crase:

A ocupação inicial de São Lourenço da Mata esteve atrelada ____ extração do pau-brasil. No final do século XVI, começaram ____ surgir os primeiros engenhos de cana-de-açúcar, que se tornou ____ principal fonte de renda do local durante muitos anos. Até 1775, São Lourenço era apenas um distrito subordinado ____ município de Recife, bem como ____ cidade de Paudalho, conquistando sua municipalidade em 1890.

IBGE. **São Lourenço da Mata**. IBGE.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-lourenco-da-mata/historico>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

Em sequência, as palavras que completam corretamente as lacunas no texto são:

- (A) a, ao, à, a, a.
- (B) à, a, a, ao, à.
- (C) à, a, à, ao, a.
- (D) à, à, ao, a, a.
- (E) a, ao, a, à, à.

3 (NSCB201M1_03)

Considere o seguinte texto, do qual foram excluídos alguns termos:

São Lourenço da Mata pode ser considerada uma das cidades mais antigas do Brasil. Os registros históricos remetem à presença de indígenas Tupinambás em uma época por volta de 1554, _____ houve disputas com os colonizadores portugueses, em uma região por _____ passam os rios Capibaribe e Beberibe, _____ banham grande parte de Pernambuco.

IBGE. **São Lourenço da Mata**. IBGE. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-lourenco-da-mata/historico>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

As palavras que completam corretamente as lacunas, na sequência em que aparecem no texto, são:

- (A) que, onde, quando.
- (B) quando, que, onde.
- (C) onde, quando, que.
- (D) que, quando, onde.
- (E) quando, onde, que.

4 (NSCB201M1_04)

Leia o texto:

Uma boa aula é, pois, uma experiência orientada para o envolvimento do aluno em processos mentais de observação, análise, comparação, síntese, dentre outros processos realizados mediante o compartilhamento de ideias com colegas, comunicação interpessoal e reflexão voltados para a resolução de problemas, para a interpretação de informações, para o desenvolvimento de conceitos e para a identificação de perspectivas. Essas experiências, que necessitam ser realizadas de maneira dinâmica e, portanto, mediante metodologia interativa, flexível e aberta, precisam ser muito bem planejadas, para evitar improvisos e perda do foco. Estratégias para o envolvimento dos alunos, estratégias de equilíbrio e maximização do uso do tempo, previsão de dificuldades e de alternativas para superá-las, são, portanto, aspectos levados em consideração no planejamento e na implementação das ações pedagógicas.

LÜCK, Heloísa. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**.

Rio de Janeiro: Vozes, 2019, p. 33. Adaptado.

A ideia central do texto enfoca

- (A) o envolvimento dos alunos em estratégias de maximização do uso tempo, previsão de dificuldades e alternativas para superá-las.
- (B) a vantagem de atividades realizadas de maneira dinâmica, de modo a dar espaço para improvisos e participações espontâneas.
- (C) a importância do planejamento cuidadoso das aulas de modo a lidar com diversos processos e alcançar os objetivos propostos.
- (D) o compartilhamento de ideias entre alunos, de modo a estimular a comunicação interpessoal e a interpretação de informações.
- (E) a necessidade de se ministrar aulas com resolução de problemas, interpretação de informações e identificação de perspectivas.

5 (NSCB201M1_05)

Leia as duas manchetes a seguir, levando em conta que ambas apresentam o mesmo acontecimento sobre uma das disputas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024:

Texto I



LONGO, Gustavo. **Mesmo sem encaixar as voltas, Rayssa Leal é bronze no skate street feminino em Paris 2024.** Olympics, 2024. Disponível em: www.olympics.com/pt/noticias/rayssa-bronze-skate-street-paris-2024. Acesso em: 29 jul. 2024.

Texto II



Globo Esporte. **Rayssa Leal faz história outra vez e conquista o bronze no skate street das Olimpíadas de Paris.** Globo.com, 2024. Disponível em: www.ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2024/07/28/rayssa-leal-faz-historia-outra-vez-e-conquista-o-bronze-no-skate-street-das-olimpiadas-de-paris.ghtml. Acesso em: 29 jul. 2024

A forma como os dois sites jornalísticos noticiaram o acontecimento demonstra que

- o texto II reconhece e exalta o feito da atleta como uma importante conquista, enquanto o texto I destaca o que faltou em sua performance.
- ambos os textos enaltecem igualmente o desempenho da skatista brasileira, destacando a sua atuação primorosa em Paris.
- o texto I preferiu destacar a modalidade disputada e o texto II salientou o fato de uma brasileira conquistar o bronze no skate street olímpico.
- os dois textos abrandaram o tamanho da conquista de Rayssa, colocando em evidência falhas de execução em suas voltas nas Olimpíadas.
- a conquista do bronze por Rayssa ficou em segundo plano, já que o texto I destacou voltas ruins e o texto II focou na história do skate.

Módulo II - Conhecimentos Didáticos- Pedagógicos Legislação Específica

6 (NSCB201M2_01)

Para que se efetivem os direitos das crianças e dos adolescentes, amparados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, é preciso considerar que:

- A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.
- Os estados devem assumir, de forma exclusiva, a incumbência de estimular e facilitar a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.
- A criança e o adolescente têm direito ao atendimento no ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- O Estado deve assegurar à criança e ao adolescente o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Está correto o que se afirma apenas em:

- I e II.
- II e III.
- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

7 (NSCB201M2_02)

À luz da Lei nº 001/2024, que institui o Plano de Carreira do Magistério da Rede Municipal de Ensino de São Lourenço da Mata, avalie se as assertivas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- Nos 2 (dois) primeiros anos de efetivo exercício no cargo de Professor da Rede Municipal, período que caracteriza o estágio probatório, o docente será submetido a avaliação especial de desempenho e desenvolvimento profissional.
- É de competência do Coordenador Pedagógico apoiar o diretor da escola nas ações que busquem melhorar a proficiência dos alunos.
- A ausência do professor poderá ser justificada no primeiro dia em que ele comparecer ao expediente, mediante requerimento escrito, apresentado à direção da unidade de lotação, instruído com a documentação comprobatória do motivo alegado.
- O Professor da Rede Municipal não poderá ser designado para exercer as funções de Diretor Escolar, de Supervisor Educacional ou de Coordenador Pedagógico, uma vez que é exigido aprovação em concurso público próprio para esses cargos.

As assertivas são, respectivamente,

- F – F – F – V.
- V – F – V – F.
- F – V – V – F.
- V – V – F – V.
- V – V – V – V.

8 (NSCB201M2_03)

A gestão democrática das escolas é defendida pelo Poder Público na Constituição Federal brasileira de 1988 e consolidada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/1996, em seu artigo 14, no qual se afirma que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- (A) incentivo à autonomia da escola em todas as suas ações e participação dos pais em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.
- (B) autonomia construída a partir do diálogo entre escola e comunidade e participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- (C) participação dos profissionais da educação na gestão financeira da escola e participação das comunidades escolar e local na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- (D) articulação da escola com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola e promoção de ações que visam à participação de todos na elaboração do projeto político-pedagógico.
- (E) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.

Fundamentos da Educação

9 (NSCB202M2_01)

No que se refere às tendências pedagógicas brasileiras, práticas docentes e fundamentos teóricos, é possível afirmar que a tendência _____ assegura a formação de mão de obra qualificada para atender ao mercado, por meio de práticas pedagógicas repetitivas e programadas. A tendência _____, denominada como a pedagogia Freiriana, vincula educação à luta de classe do oprimido e contribui para a libertação do educando, por meio da apropriação do conhecimento. Já na pedagogia _____, a prática educativa é direcionada para a formação moral e intelectual do estudante. Nela, o professor é o detentor do saber e transmite seus conhecimentos aos estudantes.

Em sequência, os termos que completam corretamente essas lacunas são:

- (A) tecnicista, libertadora, tradicional.
- (B) tradicional, tecnicista, libertadora.
- (C) libertária, crítico-social, tradicional.
- (D) tecnicista, libertadora, liberal.
- (E) tradicional, libertadora, liberal.

10 (NSCB202M2_02)

O documento “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” (MEC/SECADI, 2008), de acordo com o Currículo de Pernambuco, é considerado fundamental como referência para a construção da Base Nacional Curricular Comum – BNCC. Nele, há a definição da educação especial como modalidade não substitutiva à escolarização e do público-alvo da educação especial. Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com

- (A) problemas comportamentais, altas habilidades/superdotação e deficiências.
- (B) dificuldades de aprendizagem, deficiências físicas e intelectuais e síndromes em geral.
- (C) deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (D) transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem.
- (E) deficiências de natureza física, mental ou sensorial, dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais.

11 (NSCB202M2_03)

Leia a sinopse do filme indiano “Como estrela na Terra: toda criança é especial” (Índia, 2007) e responda à questão.

No filme “Como estrela na Terra: toda criança é especial” (Índia, 2007), é contada a história de um garoto indiano de 8 anos de idade, Ishaan, que apresenta dificuldades de aprendizagem. Em sua primeira escola, é tratado, por um professor, como incapaz e preguiçoso. Colocado em um internato, o menino sofre por não atender às expectativas dos pais e mestres. Contudo, sua situação muda quando um professor passa a desenvolver práticas pedagógicas mais lúdicas e a observá-lo com mais atenção. Ao notar que Ishaan se recusa a participar das atividades, o educador não o reprime, pelo contrário, passa a avaliá-lo em suas dificuldades de leitura e escrita. Busca, nesse contexto, um padrão. Notando-o inteligente, criativo e disléxico, o professor informa ao diretor da instituição e à família do garoto sobre seu problema e desenvolve um projeto diferenciado que utiliza ferramentas e espaços alternativos, para auxiliar Ishaan. Com o tempo, melhoram seu desempenho e autoestima, principalmente, ao vencer uma competição de melhor pintura da escola.

A partir dessa sinopse, é correto concluir que o menino Ishaan

- (A) possui criatividade e inteligência, logo não sofre de nenhum transtorno de aprendizagem.
- (B) possui um transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) que o impede de fazer trabalhos escolares e influem no seu comportamento.
- (C) tem uma deficiência intelectual que o impede de assimilar regras e conteúdos relacionados à escrita, à leitura e, provavelmente, às capacidades matemáticas.
- (D) sofre de um transtorno de aprendizagem que tem como causa a desmotivação, fruto de uma escola tradicional que não olhou suas capacidades individuais.
- (E) apresenta um transtorno de aprendizagem que afeta sua capacidade cerebral de fazer conexão entre sons e símbolos, detectado pelo professor ao avaliar suas dificuldades de escrita.

12 (NSCB202M2_04)

De acordo com o Currículo de Pernambuco, a avaliação deve ser vista “como oportunidade de reflexão do fazer pedagógico, voltada para a garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes”. Mas, para que isso ocorra, faz-se necessário que ela assuma o devido protagonismo, estando inserida no processo de ensino e de aprendizagem em suas diferentes formas.

Considerando essas premissas sobre a avaliação, associe as duas colunas, relacionando os tipos de avaliação à sua definição.

1. Formativa.
 2. Somativa.
 3. Diagnóstica.
 4. Autoavaliação.
- () Traz implicações diretas sobre a prática pedagógica, pois pressupõe a utilização de instrumentos diversos (observação, portfólios, registros...), já que busca avaliar o percurso da aprendizagem e a organização de situações didáticas mais significativas.
- () Afere as aptidões dos estudantes, suas necessidades e interesses, no momento inicial de um processo educativo. Possibilita ao professor retomar os conteúdos que o estudante não conseguiu aprender.
- () Pode ser realizada tanto pelo estudante quanto pelo professor, para se ter consciência do que se aprendeu ou se ensinou e assim melhorar a aprendizagem.
- () Visa atribuir notas e conceitos para o estudante ser promovido ou não de uma classe para outra, ou de um curso para outro, sendo normalmente realizada durante o bimestre.

A sequência correta dessa associação é, respectivamente:

- (A) 1, 3, 4, 2.
- (B) 2, 3, 4, 1.
- (C) 3, 2, 4, 1.
- (D) 4, 2, 1, 3.
- (E) 3, 1, 2, 4.

13 (NSCB202M2_07)

De acordo com as legislações que tratam sobre a Educação em Direitos Humanos, o tema deve ser tratado na escola de forma

- (A) transversal, em todos os componentes curriculares, de forma a fortalecer a educação integral dos estudantes.
- (B) disciplinar, sendo considerado objeto de conhecimento específico da disciplina de Geografia no Ensino Fundamental.
- (C) transversal, sem necessidade de uma relação dialógica entre as diversas áreas do conhecimento.
- (D) disciplinar, sendo considerado objeto de conhecimento específico da área da linguagem e suas tecnologias.
- (E) transversal, somente nos componentes da área das ciências humanas, sociais e suas tecnologias.

14 (NSCB202M2_05)

Analise o desenvolvimento de uma aula proposta, no âmbito de um projeto interdisciplinar intitulado “Museus e memórias”. Observe as estratégias e metodologia adotadas pelo professor e responda à questão.

Aula - Inicia-se com uma roda de conversa, em que o professor lança perguntas sequenciais: Vocês sabem o que são museus e para que servem? Já visitaram algum museu? Como foi a visita? Depois de levantados conhecimentos, hipóteses e experiências, são oferecidos aos estudantes fotos e roteiros de diferentes museus pernambucanos (Instituto Ricardo Brennand, Museu Cais do Sertão, dentre outros).

Individualmente, a partir de um roteiro oferecido pelo professor, os estudantes observam as fotos e roteiros e fazem registros sobre: para que servem cada um dos museus, o que oferecem e de que forma se ligam às memórias da comunidade.

Sequencialmente, o professor solicita que escrevam uma redação sobre a importância dos museus, para que sirva como único instrumento de avaliação do projeto.

Sobre a organização do trabalho didático-pedagógico escolar proposto, no âmbito do projeto, analisar as afirmações abaixo.

- I. No início da aula, o professor parece conhecer a importância do processo de construção do conhecimento, ao levantar os conhecimentos prévios dos estudantes, para que estabeleçam conexões entre os conceitos já conhecidos e os novos conteúdos.
- II. Ao solicitar que os estudantes façam análise e registros individuais sobre os museus, o professor perde a oportunidade de desenvolver importantes habilidades com eles, por meio do trabalho em grupos: atitudes colaborativas, comunicação, aprender com o outro etc.
- III. Em função do contexto em que se insere a aula (no âmbito de um projeto) o professor utiliza a forma mais adequada de avaliação, já que poderá aferir os conhecimentos de cada estudante sobre o conteúdo trabalhado.

É correto o que se afirma:

- (A) apenas em I.
- (B) apenas em II.
- (C) apenas em II e III.
- (D) apenas em I e II.
- (E) em I, II e III.

15 (NSCB202M2_06)

A Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) preveem a gestão escolar democrática e participativa, que tem como princípios a

- (A) autonomia total, a cooperação, a transparência e a pluralidade.
- (B) autonomia, a participação, a transparência e a pluralidade.
- (C) hierarquia, a autonomia relativa, a cooperação e a diversidade.
- (D) individualidade, a autonomia, a hierarquia e a diversidade.
- (E) heteronomia, a individualidade, a cooperação e a pluralidade.

16 (NSCB202M2_08)

Analisar a estratégia de um professor de matemática, durante uma atividade de resolução de uma situação-problema, em uma sala do 6º ano do Ensino Fundamental.

O professor organizou a classe em grupos de 4 a 5 estudantes e propôs uma situação-problema. Durante a realização da atividade, ele circulou pelos grupos observando a estratégia que estavam adotando para solucionar o problema. Alguns haviam chegado à resposta correta, outros não.

O professor não interrompeu as discussões para corrigir os grupos que haviam se equivocado na resposta, pelo contrário, lançou perguntas e incentivou-os a continuarem discutindo. Em nenhum momento, forneceu a resposta ou elogiou algum grupo por ter conseguido realizar a atividade a contento.

No final, solicitou que todos os grupos escolhessem um representante para ir à lousa explicar o caminho percorrido por eles para solucionar o problema. Foi chamando à frente, em primeiro lugar, os grupos que não haviam chegado à resposta correta. Naquele momento, foi discutindo de forma coletiva as estratégias, respostas e possíveis soluções. Houve uma participação ativa dos estudantes, de uma forma geral.

Sobre as condições didáticas oferecidas pelo professor de matemática durante a realização da atividade, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F), de acordo com as atuais concepções de ensino e de aprendizagem

- () O professor considera os erros detectados durante a realização da atividade como parte integrante da aprendizagem, aproveitando-os para revelar o caminho percorrido pelos estudantes na resolução do problema.
- () O professor erra ao não corrigir os problemas quando observa os grupos realizando as atividades, já que os erros devem ser corrigidos no ato, e não valorizados, evitando assim assimilações equivocadas.
- () O professor, ao solicitar que os estudantes explicitem suas resoluções do problema, colocando-as em discussão, contribui para que os estudantes tomem consciência dos seus erros e possam corrigi-los.
- () O professor deveria fornecer estratégias e procedimentos matemáticos adequados à resolução dos problemas, no início da atividade, evitando assim que os estudantes cometessem erros e se sentissem expostos por isso.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F – V.
- (B) V – F – V – V
- (C) F – V – V – F
- (D) V – F – V – F.
- (E) V – V – V – V.

17 (NSCB202M2_09)

Considerando as diferentes formas de organização do espaço físico da sala de aula, analise as informações abaixo e responda à questão.

- I. A organização do espaço físico da sala de aula reflete a proposta pedagógica da escola e pode ser um meio de quebrar paradigmas pedagógicos tradicionais.
- II. A organização da sala em U e em círculo deve ser adotada somente em momentos excepcionais, visto que demanda tempo da aula e envolvimento dos estudantes.
- III. A organização da sala de aula é parte integrante das condições didáticas que devem ser oferecidas pelo professor de acordo com seu objetivo de aprendizagem e intencionalidades.
- IV. A organização da sala em U, em círculo e grupos pode ser adotada pelo professor, em diversos momentos, como em rodas de conversa, debates e em situações que requeiram interação entre aluno-aluno e aluno-professor.

Está de acordo com as atuais concepções de ensino e de aprendizagem apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) IV.
- (C) I e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) III e IV.

18 (NSCB202M2_10)

Leia a tirinha e responda à questão.



Disponível em: Educação pública numa democracia moribunda – INESC
Acesso em: 15 jul. 2024.

Considerando a análise da fala do personagem Armandinho e as atuais concepções de educação, é possível refletir que a função social da escola resume-se

- I. ao desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões, pois deve ser visto não apenas cognitivamente, mas também social, emocional, cultural, espiritual e fisicamente.
- II. à formação de indivíduos aptos a exercer uma profissão, conscientes de suas responsabilidades e direitos, dispostos a construir uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- III. à transmissão de conhecimentos e ao desempenho de uma função moral, ao inculcar normas e valores que são vitais para a organização social.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

19 (NSCB202M2_11)

Em uma escola dos anos finais do Ensino Fundamental, o coordenador pedagógico propôs aos professores a elaboração e o desenvolvimento de um projeto a fim de incluir o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na prática pedagógica. Para isso, solicitou aos docentes que socializassem formas diversas de incorporar os recursos digitais às suas práticas, com o objetivo de propiciar aos estudantes o que se preconiza na Competência Geral 5 apresentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais”.

Foram feitas as seguintes propostas:

- I. Utilizar as TDICs como suporte e apoio à implementação de metodologias ativas, como as aulas gamificadas.
- II. Promover a criação de conteúdos digitais, como aplicativos e *softwares*, utilizando ferramentas como o Canva, o Adobe Creative Cloud, dentre outras.
- III. Trabalhar com os estudantes a capacidade de navegar pela internet, compreender as redes sociais e refletir sobre os perigos das “Fake News”.

De acordo com o que preconiza a competência 5 da BNCC, está adequado o que se propõe

- (A) apenas em I.
- (B) apenas em II.
- (C) apenas em II e III.
- (D) apenas em I e II.
- (E) em I, II e III.

20 (NSCB202M2_12)

Segundo Veiga (2002), “o desafio da construção do projeto pedagógico vincula-se ao desejo da comunidade ver explicitada pela escola uma proposta capaz de indicar as intenções políticas e pedagógicas que fundamentam suas práticas. Nesse sentido, o projeto pedagógico precisa partir da realidade de cada escola, uma vez que não há escolas iguais, mas instituições educativas que se constroem a partir de dinâmicas específicas”.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político- pedagógico da escola: uma construção possível.** 14ª ed. Editora Papirus, 2002

Tendo em vista os desafios do projeto pedagógico, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O projeto pedagógico não é algo que é construído e, em seguida, arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais, ele é vivenciado em todos os momentos, por todos envolvidos no processo educativo da escola.
- () O projeto pedagógico é uma ação intencional, com um sentido implícito e um compromisso definido pelos principais interessados no processo educativo: gestores e professores.
- () É incumbência legal de todos estabelecimentos de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica e, para isso, deve criar processos de integração da sociedade com a escola.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

Módulo III - Conhecimentos Específicos
Professor Brailista

21 (NSCE210M3_01)

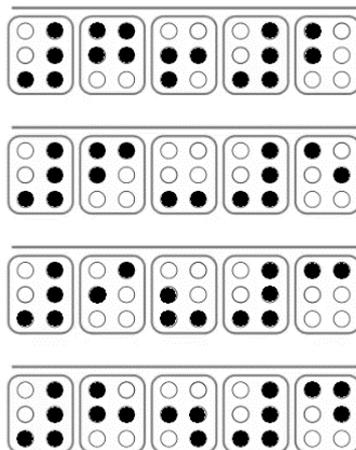
No parágrafo 2 do Art. 68 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da pessoa com deficiência), lê-se: “Consideram-se formatos acessíveis os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por softwares leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo leitura com voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille”. No ambiente educacional, os leitores de tela são ferramentas essenciais para pessoas cegas, pois proporcionam acesso à informação, autonomia e inclusão.

Assinale a alternativa que apresenta somente softwares leitores de tela.

- (A) Siri, Orca e WP Accessibility.
- (B) NVDA, Alexa e Jaws.
- (C) Alexa, Siri e Virtual Vision.
- (D) Virtual Vision, Alexa e Jaws.
- (E) Jaws, Virtual Vision e DosVox.

22 (NSCE210M3_02)

Observe as operações escritas em braille

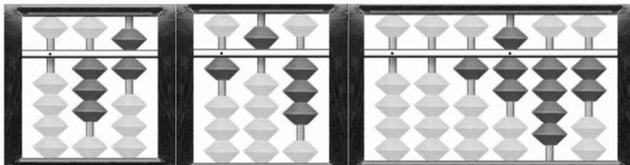


Assinale a alternativa que apresenta a transcrição das operações para tinta na ordem em que elas aparecem (de cima para baixo):

- (A) 7 + 2; 6 – 5; 9 x 3 e 8 ÷ 4.
- (B) 7 + 2; 8 ÷ 4; 9 x 3 e 6 – 5.
- (C) 7 + 2; 6 – 5; 8 ÷ 4 e 9 x 3.
- (D) 8 ÷ 4; 6 – 5; 7 + 2 e 9 x 3.
- (E) 6 – 5; 8 ÷ 4; 9 x 3 e 7 + 2.

23 (NSCE210M3_03)

O uso do soroban foi regulamentado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 657, de 07 de março de 2002, como instrumento facilitador no processo de inclusão de alunos com deficiência visual nas escolas regulares. Também conhecido como ábaco japonês, é um instrumento de cálculo manual utilizado para realizar tanto operações aritméticas básicas como cálculos complexos. O registro de números no soroban é sempre feito da ordem maior para a menor.



Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/11/L%C3%BAcia-Virginia-Mamcasz-Viginheski.pdf>. Acesso em 08 jul. 2024

Nos sorobans representados acima temos, respectivamente, os registros dos números

- (A) 53; 351 e 3202.
- (B) 36; 153 e 1742.
- (C) 32; 113 e 1242.
- (D) 61; 546 e 5257.
- (E) 33; 143 e 8252.

24 (NSCE210M3_04)

O Currículo de Pernambuco, ao afirmar a educação como um direito humano fundamental, estabelece como principal diretriz o fortalecimento de uma sociedade democrática, igualitária e socialmente justa. Nesse sentido, adota como pilares orientadores os princípios de equidade e excelência, formação integral, educação em direitos humanos e inclusão.

A partir dessa afirmação, avalie se as seguintes asserções são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Valorizar a equidade e a excelência como princípios fundamentais implica reconhecer que todos têm direito à aprendizagem e que as singularidades devem ser consideradas e atendidas.
- () A Educação em Direitos Humanos, ao partir do princípio de que todas as pessoas são iguais perante a lei, observa o respeito às diversidades culturais, religiosas, étnicas, raciais, sexuais e de gênero e reconhece que as diferenças são partes integrantes de cada indivíduo.
- () A formação integral visa promover o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões, reconhecendo-o não apenas em termos cognitivos, mas também sociais, emocionais, culturais, espirituais e físicos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

25 (NSCE210M3_05)

O Estatuto da Criança e do Adolescente no seu Art. 53 dispõe que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Nesta direção, a legislação prevê alguns deveres da família, da comunidade e do poder público, que estão previstos na afirmação:

- (A) é dever somente dos familiares ou responsáveis assegurar o acesso à escola.
- (B) todas as crianças e adolescentes devem ter as mesmas condições para o acesso e a permanência na escola.
- (C) o atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência deve ser ofertado por instituições especializadas.
- (D) é função somente do governo federal garantir às crianças e adolescentes seus direitos fundamentais.
- (E) a família deve manter uma atitude passiva frente às propostas educacionais e ao processo pedagógico.

26 (NSCE210M3_06)

A Pinacoteca do Estado de São Paulo, um dos mais importantes museus de arte do Brasil, apresenta a exposição Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras, composta por 12 esculturas do acervo feitas em bronze que podem ser tocadas por pessoas com deficiências visuais. Essa exposição tem o propósito de

- (A) assegurar a integridade física dos visitantes com deficiência visual, criando um espaço exclusivo de circulação.
- (B) assegurar a integridade das obras do museu, criando um espaço exclusivo para a circulação das pessoas com deficiência visual.
- (C) incentivar ações de educação em direitos humanos ligadas ao esporte e ao lazer, aumentando a participação da população e a universalização do acesso às práticas culturais.
- (D) impedir situações de interação entre pessoas com e sem deficiência, criando assim um ambiente livre de preconceitos.
- (E) cumprir a lei e restringir o acesso das pessoas com deficiência visual ao acervo da galeria.

27 (NSCE210M3_07)

O desenvolvimento e a adoção do Sistema Braille no Brasil foram marcados por eventos históricos que podem delimitar quatro períodos temporais distintos: 1854 a 1942, 1942 a 1963, 1963 a 1995 e 1995 a 2002. Qual das alternativas abaixo apresenta corretamente um evento marcante do terceiro período (1963 a 1995)?

- (A) Adoção do Sistema Braille pelo Imperial Instituto dos Meninos Cegos (hoje, Instituto Benjamin Constant), sendo essa a primeira instituição na América Latina a utilizá-lo.
- (B) Alterações na simbologia braille em uso no Brasil para atender à reforma ortográfica da Língua Portuguesa de 1942.
- (C) Assinatura de um convênio luso-brasileiro para padronização do Braille integral e para a adoção de símbolos do código de abreviaturas usado em Portugal.
- (D) Instituição da Comissão Brasileira do Braille vinculada à Secretaria de Educação Especial (SEESP) do Ministério da Educação.
- (E) Adoção do Código Internacional de Musicografia Braille.

28 (NSCE210M3_08)

Relacione os sinais em braille elencados com os significados apresentados em seguida.

- I. (256) e (5 256)
- II. (246 135) e (456 13456)
- III. (456 356) e (456 356 356)

- () Representam, respectivamente, um círculo e um quadrado.
- () Representam o traço horizontal na escrita de frações.
- () Representam, respectivamente, por cento e por mil.

A sequência correta dessa associação é:

- (A) I, II e III.
- (B) III, II e I.
- (C) I, III e II.
- (D) II, I e III.
- (E) II, III e I.

29 (NSCE210M3_09)

A Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). O Art. 4º do documento define as competências específicas docentes relacionadas a três dimensões fundamentais não hierarquizadas ou dependentes entre si, mas que se integram e se complementam na ação docente. São elas:

- I. conhecimento profissional.
- II. prática profissional.
- III. engajamento profissional.

De acordo com a BNC-Formação, associe cada uma dessas três dimensões com uma das competências específicas descritas a seguir:

- A. avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino.
- B. demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem.
- C. comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) I – A; II – C e III – B.
- (B) I – B; II – A e III – C.
- (C) I – C; II – A e III – B.
- (D) I – A; II – B e III – C.
- (E) I – C; II – B e III – A.

30 (NSCE210M3_10)

Os símbolos de feminino, masculino e transgênero são frequentemente empregados em textos de diversas disciplinas, como Ciências e Biologia, por exemplo.

Assinale a alternativa que apresenta cada um desses símbolos em braille, respectivamente.

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

31 (NSCE210M3_11)

O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, definiu para o decênio 2014/2024, 20 metas a serem cumpridas. A Meta 4 prevê “universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados”. Considerando esse contexto, é correto afirmar que

- (A) a inclusão e a aprendizagem do público-alvo da educação especial nas escolas regulares é responsabilidade do profissional de atendimento educacional especializado (AEE).
- (B) a sala de recursos multifuncionais é um espaço escolar com equipamentos, móveis e materiais didáticos voltados para o atendimento educacional especializado (AEE), mas que não favorece a inclusão dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- (C) para participar do atendimento educacional especializado (AEE), os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação não precisam estar matriculados em escolas comuns do ensino regular.
- (D) o atendimento educacional especializado (AEE) tem a função de elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para eliminar barreiras e prover condições de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial na escola regular.
- (E) o profissional do atendimento educacional especializado (AEE) é responsável pelo processo de ensino dos estudantes público-alvo da educação especial, substituindo a função do professor regente.

32 (NSCE210M3_12)

As fases que antecedem o processo de alfabetização em braille são fundamentais para a aquisição de um conjunto de habilidades exigidas para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Nesse período, o professor deve proporcionar variadas experiências às crianças para que elas vivenciem cada uma das etapas básicas de desenvolvimento tátil. As frases a seguir relacionam-se a três dessas etapas.

1. Por meio da análise tátil a criança identifica o objeto.
2. A criança explora minuciosamente o objeto, percebendo suas características e particularidades.
3. A criança distingue o objeto de forma interpretativa, reconhecendo suas propriedades.

Assinale a alternativa que apresenta as 3 etapas básicas de desenvolvimento tátil na ordem em que elas acontecem.

- (A) 3 – 1 – 2.
- (B) 2 – 1 – 3.
- (C) 1 – 3 – 2.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 2 – 3.

33 (NSCE210M3_13)

Os alunos com deficiência visual possuem grandes possibilidades de desenvolvimento pessoal e intelectual desde que sejam a eles oferecidas oportunidades de aprendizagem que utilizem metodologias e recursos didáticos adequados a sua forma de perceber e sentir o meio em que vivem. Promover a concretização de conceitos por meio de vivências no cotidiano e mediante a utilização de recursos didáticos que possam ser percebidos por todos os sentidos do corpo (tátil, cinestésico, auditivo, olfativo, gustativo e visual) é conduta indispensável para uma educação abrangente, que contemple as diversidades existentes entre os educandos.

Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental: deficiência visual vol. 2. Fascículo IV. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2001.

Com base no excerto acima e considerando a inserção de metodologias e recursos didáticos apropriados na educação das pessoas com deficiência visual é correto dizer que

- (A) a utilização de recursos adequados impede que estudantes com deficiência visual tenham acesso equitativo ao conhecimento e às experiências educacionais.
- (B) a cegueira não limita o contato e reconhecimento do ambiente físico pelo estudante cego, assim, os recursos didáticos são apenas auxiliares no processo de ensino e de aprendizagem.
- (C) livros em braille, materiais táteis e sonoros permitem que os estudantes cegos tenham acesso ao conhecimento com independência e auxiliam a compreensão de conceitos espaciais e visuais.
- (D) recursos didáticos adaptados não oferecem aos professores ferramentas que auxiliam no processo de ensino de estudantes cegos.
- (E) a disponibilidade de materiais adaptados dificulta o planejamento das aulas por parte do professor e interfere negativamente na interação do estudante cegos e seus colegas.

34 (NSCE210M3_14)

Os recursos de Tecnologia Assistiva desempenham um papel crucial na educação de estudantes cegos, permitindo-lhes acessar informações, realizar tarefas acadêmicas e interagir de maneira independente. Esses recursos são projetados para que os estudantes superem barreiras comunicativas, físicas e cognitivas, promovendo a inclusão e garantindo igualdade de oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

A partir desse contexto, avalie se as afirmações a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. O uso de recursos de Tecnologia Assistiva ajuda os estudantes cegos a desenvolverem competências tecnológicas que são essenciais no mundo moderno.
- II. As tecnologias assistivas condicionam a interação dos estudantes cegos, impedindo assim que eles desenvolvam as tarefas diárias e acadêmicas com independência e autonomia.
- III. Os recursos de Tecnologia Assistiva permitem que os professores ofereçam materiais e recursos adaptados e atendam às necessidades específicas de cada estudante cego.

As assertivas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) F, F e V.
- (C) V, V e V.
- (D) F, V e V.
- (E) V, F e V.

35 (NSCE210M3_15)

Para fazer a adição de números decimais usando o soroban, em primeiro lugar devemos observar quantos algarismos tem após _____, de todos os números a serem somados. Se eles tiverem até 3 algarismos após _____, ocuparão _____ com a parte decimal _____ do ponto de separação de classe (que será usado como vírgula decimal) e _____ a parte inteira do número.

RESENDE, Tânia Regina Martins. **Soroban**. São Paulo: Fundação Dorina Nowill, 2020. Adaptado. Disponível em: <https://trocandosaber.com.br/wp-content/uploads/2023/09/Cartilha-Soroban.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2024. Adaptado.

As palavras que completam corretamente o texto na ordem em que elas aparecem são:

- (A) a vírgula, a primeira classe, a vírgula, à esquerda, a primeira classe.
- (B) a primeira classe, a vírgula, a direita, a vírgula, à esquerda.
- (C) a vírgula, a vírgula, a primeira classe, à esquerda, à direita.
- (D) a vírgula, a vírgula, a primeira classe, à direita, à esquerda.
- (E) a primeira classe, a vírgula, a vírgula, à esquerda, à direita.

36 (NSCE210M3_16)

Por muito tempo perdurou o entendimento de que a educação especial, organizada de forma paralela à educação comum, seria a forma mais apropriada para o atendimento de alunos que apresentavam deficiência ou que não se adequassem à estrutura rígida dos sistemas de ensino. Essa concepção exerceu impacto duradouro na história da educação especial, resultando em práticas que enfatizavam os aspectos relacionados à deficiência, em contraposição à sua dimensão pedagógica. O desenvolvimento de estudos no campo da educação e dos direitos humanos vem modificando os conceitos, as legislações, as práticas educacionais e de gestão, indicando a necessidade de se promover uma reestruturação das escolas de ensino regular e da educação especial.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

Considerando a perspectiva apresentada no texto, analise as afirmações abaixo e assinale a verdadeira.

- (A) Cabe à educação especial a responsabilidade pelo processo educacional dos estudantes público-alvo da educação especial, competindo à educação comum a integração social desses estudantes.
- (B) A educação especial é responsável pelo atendimento educacional especializado em substituição ao ensino regular, potencializando a adoção de uma política de educação inclusiva.
- (C) Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial deve integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (D) Na educação superior, a educação especial se efetiva somente por meio de ações que promovam a acessibilidade arquitetônica e comunicacional.
- (E) Os pressupostos atuais da educação comum mantêm a responsabilidade da educação dos estudantes com necessidades educacionais especiais exclusivamente no âmbito da educação especial.

37 (NSCE210M3_17)

O emprego de materiais didáticos e tecnológicos pode oferecer apoio efetivo no processo de ensino para docentes e no de aprendizagem para os discentes. A associação de recursos adequados às práticas pedagógicas com estudantes cegos garante que eles tenham acesso equitativo ao conhecimento e às experiências educacionais.

A partir desse contexto, analise as afirmativas abaixo e classifique-as em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. Recursos didáticos são essenciais para garantir que os estudantes cegos possam acessar o currículo escolar, desenvolver suas habilidades e participar plenamente da vida acadêmica.
- II. Recursos didáticos que atendem às necessidades específicas dos estudantes cegos tornam a experiência de aprendizagem mais agradável e motivadora.
- III. Recursos didáticos adaptados garantem que os estudantes cegos possam participar ativamente das atividades em sala de aula, em condições de igualdade com seus colegas videntes.
- IV. A inclusão de recursos didáticos no processo de ensino de estudantes com deficiência visual é suficiente para garantir a aprendizagem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, F, V e F.
- (B) F, V, F e V.
- (C) F, F, V e F.
- (D) V, V, V e F.
- (E) V, V, F e F.

38 (NSCE210M3_18)

Considerando a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, assinale, entre as alternativas a seguir, aquela que representa uma estratégia eficaz das escolas da rede regular de ensino voltada a auxiliar os professores que têm em suas classes estudantes público da educação especial.

- (A) Reduzir a quantidade de alunos com necessidades especiais nas classes regulares a fim de diminuir a carga de trabalho dos professores.
- (B) Promover o trabalho colaborativo entre professores, permitindo o compartilhamento de experiências e a busca conjunta por soluções.
- (C) Adotar práticas historicamente conhecidas, sem inovar, para garantir uma rotina estável na sala de aula.
- (D) Evitar a inclusão de alunos com necessidades especiais em classes regulares para manter um ambiente de ensino homogêneo.
- (E) Manter seus currículos considerando os conteúdos, metodologias de ensino e recursos didáticos adequados à maioria de seus estudantes.

39 (NSCE210M3_19)

Associe cada descrição apresentada a seguir ao sinal em braille correspondente.

- I. Representa o cifrão, usado para expressar a unidade monetária de vários países.
- II. Representa as aspas simples.
- III. Representa a vírgula que, em tinta, é empregada para separar a parte inteira da parte decimal no numeral decimal.
- IV. Representa hashtag, símbolo usado nas redes sociais para indicar a categorização de um assunto.

- () (3456 13)
() (236)
() (56)
() (2)

Assinale a alternativa que indica a sequência correta dessa associação.

- (A) III, IV, II e I.
(B) IV, I, III e II.
(C) I, III, IV e II.
(D) IV, I, II e III.
(E) IV, II, I e III.

40 (NSCE210M3_20)

A *Grafia Química Braille para Uso no Brasil* foi publicada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do MEC com o objetivo de atender os estudantes cegos. Com essa grafia pode-se representar substâncias e reações, permitindo o acesso dos estudantes cegos ao nível representacional da Química. Nesse contexto, analise as afirmações a seguir:

- I. Na representação em braille dos números atômicos e de massa, utilizam-se os indicadores (34) para a posição inferior e (16) para a posição superior.
- II. O elétron (e-) é representado em textos de química por (15 5 36).
- III. Para a transcrição do benzeno sugere-se utilizar os símbolos (264 351)

Assinale a alternativa que apresenta orientações corretas para os professores, transcritores e usuários.

- (A) Somente a afirmação I está correta.
(B) Somente a afirmação II está correta.
(C) Somente a afirmação III está correta.
(D) Somente as afirmações I e II estão corretas.
(E) Somente as afirmações I e III estão corretas.

41 (NSCE210M3_21)

Os recursos destinados ao Atendimento Educacional Especializado dos estudantes cegos e com baixa visão devem ser inseridos em situações e vivências cotidianas que estimulem a exploração e o desenvolvimento pleno dos sentidos remanescentes. A variedade, a adequação e a qualidade dos recursos disponíveis possibilitam o acesso ao conhecimento, à comunicação e à aprendizagem significativa.

SÁ, Elizabet Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. **Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Visual**. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007. Adaptado. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aeedv.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2024

Considerando o texto apresentado, analise as afirmações e assinale a verdadeira.

- (A) Os esquemas, símbolos e diagramas empregados em algumas disciplinas não precisam ser adaptados para tornarem-se acessíveis para os estudantes cegos.
- (B) As representações em desenhos, os gráficos e as ilustrações de modo geral devem ser apresentados em relevo e/ou com o recurso de Audiodescrição e associadas à explicação do professor.
- (C) Os sólidos geométricos, os jogos de encaixe e similares são recursos de uso exclusivo dos estudantes cegos e, portanto, não necessitam de adaptações.
- (D) O uso de sucata e materiais de baixo custo deve ser evitado na produção de recursos e jogos didáticos.
- (E) A representação de objetos ou desenhos em relevo deve obedecer às dimensões do material original para não prejudicar a percepção dos detalhes.

42 (NSCE210M3_22)

As Adaptações Curriculares de Pequeno Porte são modificações promovidas no currículo, pelo professor, de forma a permitir e promover a participação produtiva dos alunos que apresentam necessidades especiais no processo de ensino e aprendizagem, na escola regular, juntamente com seus colegas. São denominadas de Pequeno Porte porque sua implementação encontra-se no âmbito de responsabilidade e de ação exclusivo do professor, não exigindo autorização, nem dependendo de ação de qualquer outra instância superior, nas áreas política, administrativa e/ou técnica. Elas podem ser implementadas em várias áreas e momentos da atuação do professor: na promoção do acesso ao currículo, nos objetivos de ensino, no conteúdo ensinado, no método de ensino, no processo de avaliação e na temporalidade.

Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Adaptações curriculares de pequeno porte. Vol. 6, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. 2000. Adaptado.

Com base no apresentado no texto e considerando os estudantes cegos e com baixa-visão, avalie se as afirmações a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. Para desenvolver a autonomia do estudante o professor não deve oferecer recursos didáticos especiais.
- II. Para favorecer a participação do estudante durante as aulas o professor deve fornecer mapas e diagramas em relevo e descrições verbais detalhadas das imagens.
- III. As avaliações e exercícios devem ter formatos acessíveis como braille ou digital compatíveis com os leitores de tela.
- IV. Os professores devem conceder aos estudantes tempo adicional para a realização das avaliações, se necessário.

As assertivas são, respectivamente,

- (A) F, V, F e F.
- (B) V, V, F e F.
- (C) F, F, V e V.
- (D) V, V, V e V.
- (E) F, V, V e V.

43 (NSCE210M3_23)

Na reglete, escreve-se o braille da _____ para a _____, na sequência normal de letras ou símbolos, invertendo-se, então, a numeração dos pontos. A leitura é feita normalmente da _____ para a _____. Conhecendo-se a numeração dos pontos correspondentes a cada símbolo, torna-se fácil tanto a leitura quanto a escrita feita em regletes.

RESENDE, Tânia Regina Martins. **Apostila – O sistema braille 2020/21.** São Paulo: Fundação Dorina Nowill, 2020. Adaptado. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Sistema-Braille.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2024.

As palavras que completam corretamente o texto na ordem em que elas aparecem são:

- (A) direita, esquerda, esquerda, direita.
- (B) esquerda, direita, esquerda, direita.
- (C) direita, direita, esquerda, esquerda.
- (D) esquerda, esquerda, direita, direita.
- (E) esquerda, direita, direita, esquerda.

44 (NSCE210M3_24)

Observe os sinais em braille a seguir.



Esses sinais correspondem, respectivamente, a:

- (A) arroba (@), dois pontos (:), igual (=), interrogação (?) e exclamação (!).
- (B) interrogação (?), arroba (@), dois pontos (:), igual (=) e exclamação (!).
- (C) exclamação (!), dois pontos (:), arroba (@), igual (=) e interrogação (?).
- (D) interrogação (?), dois pontos (:), igual (=), arroba (@) e exclamação (!).
- (E) arroba (@), interrogação (?), dois pontos (:), igual (=) e exclamação (!).

45 (NSCE210M3_25)

Observando o alinhamento do Currículo de Pernambuco com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), qual das alternativas a seguir melhor reflete a proposta desse documento em relação à educação especial?

- (A) Os estudantes com deficiência devem focar exclusivamente na memorização de conteúdos factuais para obter sucesso nas avaliações.
- (B) O currículo adaptado para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação visa desenvolver competências que envolvem apenas conhecimentos teóricos, sem aplicação prática.
- (C) O atendimento educacional especializado oferecido aos estudantes público-alvo da educação especial matriculados em turmas comuns do ensino regular deve garantir ações pedagógicas a fim de proporcionar a plena participação desses estudantes.
- (D) A prioridade do currículo adaptado é desenvolver habilidades artísticas e esportivas como principais competências dos estudantes com deficiência.
- (E) O foco do currículo adaptado é preparar os alunos público-alvo da educação especial exclusivamente para o mercado de trabalho, desconsiderando aspectos de cidadania e convivência.

46 (NSCE210M3_26)

Os registros em braille podem ser feitos tanto manualmente quanto com o auxílio de uma máquina de escrever. Considerando a utilização de uma máquina de escrever em braille, analise as afirmações abaixo e classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas(F).

- I. Tomando por referência a tecla central, as três teclas de cada lado dessa representam os seis pontos que constituem o alfabeto braille.
- II. Entre as 9 teclas que existem na máquina, temos uma tecla de espaço, uma tecla de retrocesso e uma tecla de avanço de linha.
- III. A tecla central serve para retornar ao ponto inicial de cada linha.

As assertivas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) F, F e V.
- (C) V, V e V.
- (D) F, V e V.
- (E) V, F e V.

47 (NSCE210M3_27)

Vários documentos oficiais, entre eles a Lei Nº 9.394/96 e a BNCC, destacam o papel da colaboração entre a escola e a família na trajetória educacional dos estudantes, em particular daqueles com necessidades especiais. Essa parceria promove um ambiente de apoio e compreensão tanto em casa quanto na escola, assegurando que os estudantes recebam suporte. Nesse contexto, qual das alternativas melhor reflete a importância da colaboração entre a escola e a família no processo de educação do público-alvo da educação especial?

- (A) Embora seja importante, a colaboração entre a escola e a família é secundária e não influencia significativamente no desenvolvimento educacional dos estudantes com necessidades especiais.
- (B) A participação da família é importante apenas para atividades extracurriculares e eventos escolares, sem impacto direto no cotidiano escolar.
- (C) A colaboração entre a escola e a família é importante para promover o desenvolvimento integral dos estudantes com necessidades especiais.
- (D) A família deve delegar completamente a educação de seus filhos com necessidades especiais à escola, sem envolvimento nas decisões educacionais.
- (E) A colaboração entre a escola e a família deve ocorrer apenas em emergências ou crises, sem necessidade de uma parceria contínua.

48 (NSCE210M3_28)

O estudante, independentemente de suas singularidades, tem direito a uma educação inclusiva de qualidade, e para isso, família e escola devem trabalhar juntas. Essa colaboração é fundamental para o desenvolvimento integral do estudante. Uma ação essencial é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que deve ser elaborado pela comunidade de aprendizagem, incluindo família e escola. O PDI deve considerar as necessidades específicas do estudante e não se basear apenas no diagnóstico médico, buscando nas próprias características do estudante as estratégias para garantir seu acesso e permanência na instituição de ensino.

ORRÚ, Sílvia Ester. **Redes de inclusão entre família e escola**. Diversa. Disponível em <https://diversa.org.br/artigos/redes-de-inclusao-entre-familia-e-escola/>. Acesso em: 16 jul. 2024. Adaptado.

A partir da leitura do texto pode-se afirmar que

- (A) no trabalho colaborativo entre ambas as instituições, a escola não pode solicitar informações sobre o dia a dia do estudante nem compartilhar orientações pedagógicas com os familiares.
- (B) o PDI favorece a permanência, o acompanhamento e o desenvolvimento do estudante com necessidades educacionais específicas ao proporcionar condições adequadas para o sucesso educacional.
- (C) é responsabilidade do professor do AEE a aplicação e avaliação do PDI dos estudantes público-alvo da educação especial.
- (D) a família não deve colaborar com a construção do PDI, uma vez que a elaboração do documento é de responsabilidade exclusiva, dos profissionais da escola.
- (E) o PDI deve ser elaborado em colaboração com a família para garantir o desenvolvimento do estudante, no entanto não deve prever a flexibilização do conteúdo.

49 (NSCE210M3_29)

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva visa garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares. Qual das alternativas a seguir melhor descreve um dos principais objetivos dessa política?

- (A) Organizar de forma paralela à educação comum, a educação especial, a fim de atender os estudantes que não se adequam à estrutura do sistema de ensino.
- (B) Estabelecer parâmetros para as propostas pedagógicas do atendimento dos estudantes com necessidades especiais, dissociadas da escola regular.
- (C) Assegurar um sistema de educação inclusiva somente na educação básica, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes público-alvo da educação especial.
- (D) Criar critérios orientadores para as escolas, a fim de que, as pessoas com deficiência possam ser excluídas do sistema educacional geral, sob alegação de falta de estrutura para o atendimento desse público.
- (E) Garantir a formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar.

50 (NSCE210M3_30)

O Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa (CMU) tem como finalidade padronizar a representação de símbolos matemáticos no Sistema Braille. Com o CMU, professores e estudantes têm acesso a um código padronizado que permite a correta interpretação e comunicação de conceitos matemáticos, promovendo assim igualdade de oportunidades educacionais. Nessa direção, o CMU estabelece algumas orientações:

- I. expressões matemáticas se escrevem, preferencialmente, sem celas vazias intermediárias.
- II. expressões e sentenças longas, quando não couberem em uma linha, devem ser cortadas, preferencialmente, em um sinal de relação ou de operação.
- III. a transcrição de uma fórmula inserida em um texto comum deve ser feita sem celas vazias intermediárias.

Classificando as assertivas como verdadeira (V) ou falsa (F) temos, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) V, V e F.
- (C) F, F e V.
- (D) V, V e V.
- (E) F, V e V.

Prova Dissertativa

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **Os desafios da escola para manter a concentração dos alunos**. Essa produção textual deve ser redigida na norma padrão da Língua Portuguesa e ter de 15 a 30 linhas. Boa Prova!

Texto I

De acordo com Gisele Hedler, especialista em comportamento humano, desde cedo as crianças estão suscetíveis a sofrerem com o bombardeio das mídias sociais. O termo “Brainrot” (podridão cerebral) refere-se à ideia de que consumir grandes quantidades de conteúdo considerado fútil ou de baixa qualidade pode prejudicar a capacidade mental. “Isso pode incluir o consumo excessivo de redes sociais, programas de TV de baixa qualidade, fofocas, memes e outros tipos de entretenimento que não oferecem valor educacional ou cultural significativo”, diz. Esse tipo de consumo pode levar a uma diminuição da capacidade de concentração, pensamento crítico e criatividade.

Jornal O Globo. “Brainrot”: conheça o distúrbio causado pelo excesso de conteúdo fútil na internet. Jornal O Globo, 09 jul. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2024/07/09/brainrot-conheca-disturbio-causado-por-excesso-de-conteudo-futil-na-internet.ghml>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

Texto II

A Secretaria da Educação de São Paulo e o Instituto Ayrton Senna divulgaram uma pesquisa com estudantes do Ensino Fundamental e Médio revelando que um em cada três estudantes diz ter dificuldades para conseguir se concentrar no que é proposto em sala de aula. Outro estudo, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), obteve resultados semelhantes e observou que o uso excessivo de telas foi um dos fatores relacionados a esse quadro. Quando falamos de aprendizagem, não estamos falando apenas das matérias tradicionais do currículo escolar como português e matemática, mas também de aprender a conviver, se relacionar melhor consigo, com o outro e com o mundo. Um olhar ou uma escuta mais atenta e o cuidado com as relações são questões importantes em uma aprendizagem significativa em todas as disciplinas.

QUEIROZ, Patrícia. **O que fazer com alunos ansiosos, agitados e dispersos?** Nexo, 2022. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/o-que-fazer-com-alunos-ansiosos-agitados-e-dispersos>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

Texto III

Hoje, vive-se na era tecnológica. A escola e seus docentes devem se atualizar nessa linguagem que os alunos já dominam e, por sinal, com bastante facilidade. Não dá para oferecer métodos retrógrados, enquanto a juventude vigente anseia por algo novo. O uso constante de quadro e pincel, com certeza, gera desinteresse pela aula, pelo professor, pelos estudos e pela escola. As aulas não têm encantado os alunos como deveriam e, por não exercerem um fascínio inicial, parece-nos inviável conquistar a atenção/concentração necessária à assimilação daquilo que está sendo explicado, ensinado, investigado e produzido.

GOULART, Joender Luiz. **Desinteresse escolar: em busca de uma compreensão**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Vol. 04, pp. 89-110, 2022. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desinteresse-escolar>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

Realização

